

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

17 ABRIL 2022 – N.º 791

Sugestões de Cânticos

II Domingo da Páscoa

Entrada

Eis o dia – CEC.I.131
Ó Páscoa gloriosa – NCT.175

Aspersão

Vós que fostes – NCT.371

Apresentação dos Dons

Este é o dia – NCT.539

Comunhão

Sempre que comemos – NCT.198

Depois da Comunhão

Grandes e admiráveis – NCT.611

Final

Ressuscitou – NCT.200

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - II Domingo da Páscoa – 24 de Abril

Primeira Leitura – Livro dos Actos 5,12-16.

Segunda Leitura – Livro do Apocalipse 1,9-11^a.12-13.17-19.

Evangelho – São João 20,19-31: *Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes serão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Didimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!» Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.*

A Comunidade

- Quinta-feira, 21 de Abril, às **18.30** h., missa.
- Sexta-feira, 22, às **17.30** h., Via Sacra da Luz; às **18.30** h., missa.
- Sábado, 23, às **19** h., missa; celebração regional dos escuteiros: Festa de São Jorge.
- Cartório Paroquial: das 17h. às 18h., de 3^a a 6^a feira (de 19 a 22 de Abril).

A Bíblia

763. Segundo o Livro dos Actos dos Apóstolos, o que é que significava o nome de uma mulher de Jope que se chamava Tabitá?

SOLUÇÕES: - 762. Setenta (Deut 10,22).

A Testemunha

Escutastes como o Senhor louva mais os que acreditam sem ter visto do que os que acreditam tendo visto e, até, tendo podido tocar. Quando o Senhor apareceu aos seus discípulos, o Apóstolo Tomé estava ausente; tendo-lhe dito os outros que Cristo ressuscitara, respondeu-lhes: "Se não meter a minha mão no seu lado, não acreditarei. E se o Senhor tivesse ressuscitado sem cicatrizes? Não poderia ter ressuscitado a sua carne sem que nela permanecessem quaisquer vestígios das feridas? Podia, sim. Mas se não tivesse conservado as cicatrizes no seu corpo, não teria curado as feridas do nosso coração. Foi tocado e reconhecido. ... E logo [Tomé] exclamou: "Meu Senhor e meu Deus!". Tocava a carne e proclamava a divindade. O que é que ele tocou? O corpo de Cristo. Será que o corpo de Cristo era a divindade de Cristo? A divindade de Cristo era o Verbo; a humanidade era a alma e a carne. Ele nem sequer podia tocar na alma, se bem que pudesse advertir a sua presença, porque o corpo que antes estava morto agora se movimentava vivo. O Verbo, porém, nem se muda nem se toca, nem diminui nem aumenta, porque "no princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus". Isto proclamou Tomé: tocava a carne e invocava o Verbo, porque "o Verbo se fez carne e habitou entre nós"

S. Agostinho, Sermão 146

Domingo de Páscoa

1ª Leitura - Profeta - Actos dos Apóstolos 10,34.37-43

"Quem acredita n'Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados"

2ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Colossenses 3,1-4

"Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto."

Evangelho – João 20,1-9

"Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram"



Celebramos hoje o Domingo de Páscoa, da Ressurreição do Senhor Jesus.

Foi Ele que não só colocou a sua vida ao serviço dos homens, seus irmãos, mas também – e ainda mais - ofereceu-a em sacrifício pela salvação de toda a humanidade.

A primeira leitura é retirada do Livro dos Actos dos Apóstolos: do testemunho de Pedro resulta o valor da ressurreição de Jesus. Enquanto esteve no mundo, só praticou o bem, a oferta da sua vida por nós foi um acto de amor até à eternidade. Compete aos discípulos prosseguir no anúncio da salvação a todos os homens.

Na segunda leitura - da Carta de São Paulo aos Colossenses -, nós, cristãos, somos convidados a relembrar o compromisso que assumimos no nosso Baptismo. Além disso, a conduzir todos os homens nossos irmãos para uma vida sempre em renovação da graça do Senhor.

O Evangelho apresenta Pedro e João a testemunharem a ressurreição de Jesus perante um túmulo que se tornara vazio. A atitude inicial dos dois discípulos é agora bem diferente e oscila entre a incredulidade e a dúvida do que terá, de facto, sucedido. Mas acabam por acreditar que Jesus está afinal para sempre vivo no meio dos homens, pois triunfou da própria morte.

Lectio Divina

Leitura Orante

1.ª Leitura – Bendizemos-Te, ó Pai, pela ressurreição de Jesus, teu Filho, enquanto peregrinamos como povo pelo deserto, perscrutando a aurora e saudando a nossa libertação. Esta é a nova humanidade que nasce de Cristo ressuscitado, o homem novo, o vencedor da morte.

2.ª Leitura – Bendizemos-Te, ó Pai, porque todos nós, baptizados em nome do teu Filho, somos fruto da ressurreição. Que a nossa vida corresponda à excelsa dignidade a que nos elevaste. Que sejamos o fermento de um mundo novo que só pode nascer da graça a que nos chamaste.

Evangelho – Bendizemos-Te, ó Pai, por mais esta Páscoa, solenidade das solenidades, prenúncio da Páscoa eterna! Faz de cada um de nós, Senhor da Vida, homens e mulheres novos, para que, segundo o teu mandato, possamos ser testemunhas da tua ressurreição. Que anunciemos aos nossos irmãos que é possível a criação de um homem novo para um mundo novo. Para isso, ajuda-nos a vencer, Senhor Deus, a nossa apatia com a força do ressuscitado; a acreditarmos, confiantes e felizes, em tudo o que o teu Espírito vai operando em cada um de nós.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*

